

TRATAMENTO DE EPICONDILITE E SINOVITE, ATRAVÉS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES APLICADAS PELO ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2^a edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

COSTA; Gabriela Oliveira Parentes da ¹, RIEDEL; Giuliane Parentes ², SANTOS; Monyka Brito Lima dos ³, CUNHA; Maria Aliny Pinto da ⁴, PACHECO; Edildete Sene ⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) possui mais de 5.000 anos de experiências e práticas de tratamentos em sua cultura, dentre elas, podemos citar a acupuntura, como um método eficaz, capaz de curar mais de 300 doenças. Essa técnica surgiu na China e foi difundida na medicina, inicialmente, do Japão, Vietnã e Coréia, e hoje é praticada em quase todo o mundo (YAMAMURA, 2001; FREIRE; EMÍDIO, 2015). A palavra acupuntura é originada do latim, em que “*ocus*”, significa agulha e “*punctura*”, significa puncionar, referindo-se à inserção de agulhas em pontos específicos do corpo, capazes de produzir efeito terapêutico, fundamentados pela teoria do *Yin-yang*, em que defende que o mundo possui duas forças contrárias que precisam estar equilibradas. Esse equilíbrio se perde quando as energias ambientais e fatores atmosféricos atingem os pontos de acupuntura, espalhados pelo corpo, os chamados meridianos, afetando os órgãos, provocando várias doenças (YAMAMURA, 2001). No Brasil, a acupuntura foi introduzida há 40 anos e o Ministério da Saúde (MS) estabeleceu a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS, respaldadas pelas Conferências Nacionais de Saúde, para atuação nos campos da prevenção, promoção, manutenção e recuperação da saúde e vem conhecendo, incorporando e apoiando as experiências desenvolvidas em muitos municípios e estados brasileiros. A PNPIC é denominada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como Medicina Tradicional e Complementar/alternativa (MT/MCA) (WHO, 2002; BRASIL, 2006; CEOLIN et al., 2006). Assim o objetivo desta pesquisa é descrever a experiência vivenciada a partir da aplicabilidade das PICS no campo da saúde do, pelo profissional enfermeiro.

METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência vivenciada através de atendimentos por meio de ventosa e moxaterapia pelo profissional enfermeiro. Os atendimentos ocorreram no ano de 2017 em uma cidade do estado do Maranhão. A paciente atendida estava na faixa dos 20 anos de idade, era professora há dois anos e possuía um quadro de epicondilite lateral e sinovite. Na primeira sessão foi realizada uma análise do diagnóstico da paciente. Os atendimentos foram registrados em prontuário elaborado pela enfermeira que realizou o tratamento, para o acompanhamento e evolução do caso clínico. No prontuário havia espaço para registro de informações sobre o histórico clínico, como casos de doenças na família, hábitos e emoções vividas, para entender um pouco mais sobre as interferências e causas dos problemas de saúde da mesma, além de local para anotação dos pontos dos meridianos utilizados, a cada semana, de acordo com a evolução do quadro da paciente. Após feitas as principais perguntas e análise dos pontos que deveriam ser utilizados, deu-se início a sessão.

RESULTADOS: A paciente referia fortes dores no braço direito, já diagnosticado por médico ortopedista, especialista, como epicondilite lateral e sinovite. As dores lhe impediam de realizar tarefas fáceis, como escrever no quadro durante a ministração de suas aulas. No tratamento de epicondilite e sinovite em questão, foram utilizadas as técnicas não invasivas da acupuntura, como a ventosoterapia e moxabustão. A ventosa e a moxa de artemísia eram utilizadas nos pontos necessários para tratar dores articulares e inflamação, como os meridianos responsáveis pela nutrição e defesa de cada órgão. A moxa foi utilizada durante 2 minutos em cada ponto, em

¹ Instituto Federal do Maranhão, gabiparentes@hotmail.com

² Faculdade Santo Agostinho, giulianeriedel@hotmail.com

³ Faculdade Unyleya, monyka.brito@hotmail.com

⁴ Instituto de Ensino Superior Multiplo, alinycunha21@gmail.com

⁵ Universidade Estadual do Piauí, edildete_sene@hotmail.com

uma distância aproximada de 5 cm de cada acuponto. Os atendimentos foram realizados uma vez por semana, na casa da paciente. As dores foram diminuindo após a 3^a sessão e eliminadas totalmente após a 5^a sessão, relatando a paciente não sentir nenhum tipo de dor ou dificuldade para realizar nenhuma atividade que antes era impossível. O tratamento seguiu até a 10^a sessão e a paciente pôde seguir com suas atividades cotidianas, sem relato de nenhuma dor. Durante as intervenções, eram realizadas descrições dos procedimentos à medida em que eles iam sendo realizados, a fim de manter a paciente informada sobre as técnicas utilizadas e sobre os possíveis resultados e efeitos esperados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a descrição dessa experiência, percebe-se o quanto as terapias complementares são excepcionais, uma vez que, em pouco tempo, sem nenhum procedimento invasivo, a paciente realizou o tratamento para dor crônica sem necessidade de ser internada ou de deixar suas atividades laborais. No Brasil, as PICS vêm sendo cada vez mais utilizadas para tratamento de dor crônica, seja no âmbito do Sistema único de Saúde (SUS) ou na rede privada de saúde.

REFERÊNCIAS BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPI-SUS. Brasília, 2006. CEOLIN, T. et al. A inserção das terapias complementares no sistema único de saúde visando o cuidado integral na assistência. **Enfermería Global.** N. 16, jun, 2009. FREIRE, C. L., EMÍDIO, P. G. **A atuação do enfermeiro na aplicação da acupuntura no tratamento de feridas.** Tese de especialização. Salvador, 2015. YAMAMURA, Y. **Acupuntura tradicional:** a arte de inserir. 2ed. São Paulo: Roca, 2001. WORLD HEALTH ORGANIZATION W.H.O. **Tradisional Medicine Strategy 2002-2005. Geneve:** WHO, 2002.

PALAVRAS-CHAVE: Analgesia por Acupuntura, Terapia por Acupuntura, Pontos de Acupuntura.

¹ Instituto Federal do Maranhão, gabiparents@hotmail.com

² Faculdade Santo Agostinho, giulianeriedel@hotmail.com

³ Faculdade Unyleya, monyka.brito@hotmail.com

⁴ Instituto de Ensino Superior Multiplo, alinycunha21@gmail.com

⁵ Universidade Estadual do Piauí, edildete_sene@hotmail.com